



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia - CCJE

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MAIRA CRISTINA GRIGOLETO

Matrícula: 2110597

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: TEORIA DO DOCUMENTO

Código: ARV12950

Período: 2018 / 1

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12932 - ANÁLISE DOCUMENTAL

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	15	0

Ementa:

Os saberes e os fazeres a partir e sobre o documento. Questões teóricas, epistemológicas e laborais sobre o documento.

Objetivos Específicos:

Pensar o documento em diferentes formas de relações e historicidades. Abordar a questão da institucionalização, materialidade e estabilidade do documento e o papel do arquivista como agente nestes processos. Visualizar a gênese do documento, sua validação e reconhecimento por diferentes campos do fazer e do saber. Entender o documento como dispositivo de saber/poder.

Conteúdo Programático:

- 1 O pensamento do documento
 - 1.1 Documento: reflexões preliminares
 - 1.2 Documento e relações
 - 1.2.1 Documento e Historiografia
 - 1.2.2 Documento: Diplomática e Arquivologia
 - 1.2.3 Documento: Bibliografia e Documentação

- 2 O documento como dispositivo
 - 2.1 Repensando o documento
 - 2.1 Novas formulações conceituais

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida intercalando a sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas, com auxílio de quadro branco e projetor multimídia, e a realização de atividades orientadas (individuais e em grupo) para a sistematização e fixação do conteúdo abordado. Vale ressaltar que algumas atividades serão realizadas à distância, com a utilização do Portal do Professor para orientações devidas, não ultrapassando 20% da carga horária total (12h).

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação do andamento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá prova, trabalhos individuais e/ou em grupo. Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente. A primeira nota será formada por atividades orientadas para sistematização e fixação do conteúdo dos referenciais bibliográficos, totalizando 10 pontos. A segunda nota será dada por uma avaliação individual, totalizando 10 pontos. Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das duas notas, a saber: Média parcial = $(N1 + N2)/2$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0, o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial), o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$$

Bibliografia básica:

GRIGOLETO, Maira C. Documento, poder e governo: os agenciamentos políticos na construção patrimonial no Arquivo Central do IPHAN/Seção Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.

RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. (7 exemplares)

Bibliografia complementar:

OTLET, Paul. Documentos e documentação: discurso pronunciado no Congresso de Documentação Universal, Paris. 1937. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional (Separata). Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/otlet/>. Acesso em: 01 jun. 2016.

MURGUIA, Eduardo Ismael. Percepções e aproximações do documento na Historiografia, Documentação e Ciência da Informação. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, p. 42-53, jul./dez. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/W7/Downloads/42350-50548-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 de jun. De 2016.

POBLACION, Dinah Aguiar; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. 426 p. ISBN 9788586421198 (broch.).

RIBEIRO, Fernanda. Indexação e controlo de autoridade em arquivos. Porto: Câmara Municipal do Porto, Arquivo Histórico, 1996 (Base de dados: RCAAP). Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/10721>. Acesso em 11 fev. 2015 (Catálogo da Biblioteca Central da UFES informa que texto completo pode ser acessado via RCAAP). SILVA, Armando Malheiro da. A informação: da compreensão do fenómeno e construção do objeto científico. Porto: Edições Afrontamento, 2006. (02 exemplares disponíveis).

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	06/03/2018	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino.		
02	13/03/2018	1 O pensamento do documento 1.1 Documento: reflexões preliminares	Será proposta atividade para introduzir as reflexões sobre o tema.	
03	20/03/2018	1 O pensamento do documento 1.2 Documento e relações 1.2.1 Documento e Historiografia Texto (Bibliografia Complementar) LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. ("Documento/Monumento", p. 525-541).	Atividade para sistematização de conteúdo.	
04	27/03/2018	1 O pensamento do documento 1.2 Documento e relações 1.2.2 Documento: Diplomática e Arquivologia Texto (Bibliografia Básica) RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331f. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. ("O documento como objeto de estudo da Diplomática" -	Atividade para sistematização de conteúdo. Apresentação da Atividade Complementar.	Seleção de leitura para a aula: Itens 2.1 Os aspectos históricos da diplomática e 2.2 O documento diplomático: aspectos conceituais

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		Capítulo 2, p. 103-148).		
05	03/04/2018	<p>1 O pensamento do documento 1.2 Documento e relações 1.2.2 Documento: Diplomática e Arquivologia</p> <p>Texto (Bibliografia Básica) RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331f. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. ("O documento como objeto de estudo da Diplomática" - Capítulo 2, p. 103-148).</p>	Atividade para sistematização do conteúdo.	Seleção de leitura para a aula: Item 2.3 Valores histórico, jurídico e arquivístico do documento diplomático
06	10/04/2018	<p>1 O pensamento do documento 1.2 Documento e relações 1.2.2 Documento: Diplomática e Arquivologia</p> <p>Texto (Bibliografia Básica) RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331f. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. ("O documento como objeto de estudo da Diplomática" - Capítulo 2, p. 103-148).</p>		Continuidade das discussões.
07	17/04/2018	<p>1 O pensamento do documento 1.2 Documento e relações 1.2.3 Documento: Bibliografia e Documentação</p> <p>Texto (Bibliografia Básica) RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331f. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. ("O documento sob a perspectiva da Documentação" - Capítulo 3, p. 149-186).</p> <p>Atividade para sistematização do conteúdo.</p>	Atividade para sistematização do conteúdo.	Seleção de leitura para a aula: Itens 3.1 Da Bibliografia à Documentação e 3.2 A dimensão disciplinar da Documentação.
08	24/04/2018	<p>1 O pensamento do documento 1.2 Documento e relações 1.2.3 Documento: Bibliografia e Documentação</p> <p>Texto (Bibliografia Básica) RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação.</p>	Atividade para sistematização do conteúdo.	RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331f. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. ("O documento sob a perspectiva da Documentação" -

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		<p>2009. 331f. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. ("O documento sob a perspectiva da Documentação" - Capítulo 3, p. 149-186).</p> <p>Texto (Bibliografia Complementar) OTLET, Paul. Documentos e documentação: discurso pronunciado no Congresso de Documentação Universal, Paris. 1937. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. (Separata). Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/otlet/>. Acesso em: 01 jun. 2016.</p>		<p>Capítulo 3, p. 149-186).</p> <p>*Seleção de leitura para a aula: Item 2.3 O conceito de documento na tradição otletiana.</p>
09	08/05/2018	<p>1 O pensamento do documento</p> <p>1.2 Documento e relações</p> <p>1.1 Documento: reflexões preliminares</p> <p>1.2.1 Documento e Historiografia</p> <p>1.2.2 Documento: Diplomática e Arquivologia</p> <p>1.2.3 Documento: Bibliografia e Documentação</p> <p>Texto (Bibliografia Complementar) MURGUIA, Eduardo Ismael. Percepções e aproximações do documento na Historiografia, Documentação e Ciência da Informação. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v.2, n.2, p. 42-53, jul./dez. 2011. Disponível em: file:///C:/Users/W7/Downloads/42350-50548-1-PB.pdf. Acesso em: 01 de jun. 2016.</p> <p>Texto (Extra) TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.; RENAU, Leonardo Vasconcelos; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O Conceito de Documento em Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, v.8, n.2, p. 158-174, jul./dez. 2012. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/220/234. Acesso em: 10 dez. 2017.</p>		<p>Atividade para sistematização do conteúdo e revisão para a avaliação escrita presencial.</p>
10	15/05/2018	Avaliação Escrita Presencial.		
11	22/05/2018	<p>Parte I</p> <p>2 O documento como dispositivo</p> <p>2.1 Repensando o documento</p>	Correção da avaliação escrita.	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		<p>Textos (Bibliografia Básica) AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. ("O que é um dispositivo?", p. 25-51).</p> <p>GRIGOLETO, Maira C. Documento, poder e governo: os agenciamentos políticos na construção patrimonial no Arquivo Central do IPHAN/Seção Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. ("Repensando o documento" - Capítulo 2, p. 19-43).</p> <p>Parte II Entrega da avaliação escrita corrigida para verificação e correção.</p>		
12	29/05/2018	Correção da avaliação escrita. Desenvolvimento da Atividade Complementar.		
13	05/06/2018	<p>Parte I 2 O documento como dispositivo 2.2 Novas formulações conceituais</p> <p>Textos (Bibliografia Complementar) COOK, Terry. Arquivologia e Pós-Modernismo: novas formulações para velhos conceitos. Informação Arquivística, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 123-148, jul./dez. 2012. Disponível em: http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/9/20. Acesso em: 07 nov. 2016.</p> <p>FROHMANN, Bernd. O caráter social, material e público da informação. In: VII ENANCIB, Marília, 2006, p. 19-34. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/829/O%20car%C3%A1ter%20social%2c%20material%20e%20p%C3%ABblico%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1. Acesso em: 15 mai. 2016.</p> <p>Parte II Recebimento das avaliações</p>		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		corrigidas e esclarecimento de dúvidas.		
14	12/06/2018	Desenvolvimento da Atividade Complementar.		
15	19/06/2018	<p>Parte I</p> <p>2 O documento como dispositivo</p> <p>2.2 Novas formulações conceituais</p> <p>Texto (Extra)</p> <p>SANTOS, Hercules Pimenta dos. Mutações no conceito de documento: era digital e processo de redocumentarização. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v.14, n.1, p. 66-83, jan./abr. 2018. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/558/988. Acesso em: 15 jan. 2018.</p> <p>Parte II</p> <p>Encerramento da disciplina.</p>		

Observação:

*Será indicada bibliografia complementar, sendo algumas das referências:

BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

COOK, Terry. Arquivologia e Pós-Modernismo: novas formulações para velhos conceitos. Informação Arqui-vística, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 123-148, jul./dez. 2012. Disponível

em:<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/9/20>. Acesso em: 07 nov. 2016.

FROHMANN, Bernd. O caráter social, material e público da informação. In: VII ENANCIB, Marília, 2006, p. 19-34.

Disponível

em:<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/829/O%20car%C3%A1ter%20social%20e%20p%C3%ABblico%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 mai. 2016.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.